

32 E o número dos holocaustos, que a multidão ofereceu, foi este: Setenta touros, cem carneiros, e duzentos borregos.

33 Consagraram também ao Senhor seiscentos bois, e três mil ovelhas.

34 Os sacerdotes porém eram poucos, e não podiam bastar para esfolar as vítimas dos holocaustos: E por isso os levitas seus irmãos os ajudaram até se acabar o ministério, e se purificarem os prelados: Porque os levitas se purificavam com menos cerimônias do que os sacerdotes. (4)

35 Foram pois muitos os holocaustos, as banhas das hóstias pacíficas, e as libações dos holocaustos: E restabeleceu-se o culto da casa do Senhor.

36 E Ezequias, e todo o povo se alegrou, por se ter restituído o ministério do culto do Senhor. Porque elle quis que isto se fizesse de improviso. (5)

## CAPÍTULO 30

EZEQUIAS CONVIDA ISRAEL E JUDÁ A QUE VENHAM A JERUSALÉM CELEBRAR A PASCOA. CELEBRAM-NA ELES COM GRANDE SOLENIDADE.

1 Enviou também Ezequias por todo o Israel e Judá e escreveu cartas aos de Efraim e de Manassés, para que viessem à casa do Senhor, em Jerusalém, e celebrassem a Páscoa ao Senhor Deus de Israel. (1)

---

(4) **ERAM POUCOS** — Depois da apostasia de Acáz tinham fugido os sacerdotes, vagueando pelos campos à fome e ao frio.

(5) **E TODO O POVO SE ALEGROU** — O povo crente entristeceu-se sempre com as perseguições religiosas e rejubila com a paz e restauração do culto.

(1) **POR TODO O ISRAEL** — As dez tribos,

## 2 Paralipômenos 30, 2-9

2 Tendo pois conselho o rei com os grandes, e com todo o povo em Jerusalém, determinaram celebrar a Páscoa no segundo mês. (2)

3 Porquanto a não tinham podido celebrar no seu tempo, porque não se tinham santificado sacerdotes que pudessem bastar, e porque não se tinha ainda ajuntado o povo em Jerusalém.

4 E tomou esta resolução o rei, e todo o povo.

5 E ordenaram que se mandassem mensageiros por todo o Israel desde Bersabée até Dan, para que viessem, e celebrassem a Páscoa do Senhor Deus de Israel em Jerusalém: Porque muitos a não tinham celebrado como estava prescrito pela lei.

6 E partiram os correios com as cartas por mandado do rei e dos seus grandes, para todo o Israel e Judá, conforme o que o rei tinha ordenado, publicando: Filhos de Israel, tornai para o Senhor Deus de Abraão, e de Isaac, e de Israel: E êle tornará para os restos, que escaparam da mão do rei dos assírios.

7 Não façais como vossos pais e irmãos, que se retiraram do Senhor Deus de seus pais, que os entregou à morte, como vós vêdes.

8 Não endureçais as vossas cervizes, como vossos pais: Dai as mãos ao Senhor, e vinde ao seu santuário, que êle santificou para sempre: Servi ao Senhor Deus de vossos pais, e se apartará de vós a ira do seu furor.

9 Porque se vós voltardes para o Senhor: Vossos

---

(2) **COM TODO O POVO** — Na Vulgata está *universi cœtus*, que se entende os membros do Sinédrio e do Senado urbano de Jerusalém, e das pessoas importantes vindas de outras partes.

**NO SEGUNDO MÊS** — Era uma prescrição legal, constante dos Núm 9, 10, 11, em virtude da qual os que não tinham podido celebrar a Páscoa no dia próprio, a celebrassem no segundo mês que corresponde ao nosso abril e maio.

irmãos e filhos acharão misericórdia diante de seus senhores, que os levaram cativos, e êles tornarão para esta terra: Porque o Senhor vosso Deus é piedoso e clemente, e não apartará de vós o seu rosto, se vós voltardes para êle.

10 Iam pois os correios a tôda a diligência, de cidade em cidade, por tôda a terra de Efraim, e de Manassés, até à de Zabulon: Zombando êstes dêles, e insultando-os com insolência.

11 Todavia alguns homens de Aser, e de Manassés, e de Zabulon, estando pelo conselho, vieram a Jerusalém.

12 Quanto porém a Judá, a mão do Senhor foi nêles dando-lhes um só coração, para cumprir a palavra do Senhor conforme a ordem do rei, e dos grandes.

13 E ajuntaram-se muitos povos em Jerusalém para celebrar a solenidade dos asmos, no segundo mês:

14 E, levantando-se, destruíram os altares, que havia em Jerusalém, e derribando tudo aquilo, em que se queimava incenso aos ídolos, o lançaram na torrente do Cedron. (3)

15 E imolaram a Páscoa no dia catorzeno do segundo mês. E os sacerdotes, e os levitas, que enfim se tinham santificado, ofereceram holocaustos na casa do Senhor.

16 E se puseram na sua ordem conforme a ordenança, e Lei de Moisés homem de Deus: E os sacerdotes recebiam da mão dos levitas o sangue que se havia de derramar,

17 por causa de que um crescido número não se tinha santificado: E por isso os levitas imolaram a Páscoa por aquêles que não tinham vindo para santificar-se ao Senhor.

---

(3) OS ALTARES — Dos ídolos, que tão criminosamente Acáz tinha mandado erigir em tôdas as praças de Jerusalém.

## 2 Paralipômenos 30, 18-24

18 E ainda uma grande parte do povo de Efraim, e de Manassés, e de Issacar, e de Zabulon, que se não tinha santificado, comeu a Páscoa, não segundo o que está escrito: Mas Ezequias fêz oração por êles, dizendo: O Senhor, que é bom, será propício (4)

19 para todos os que buscam de todo o seu coração o Senhor Deus de seus pais: E êle lhes não imputará falta de não estarem bem purificados.

20 Ouviu-o o Senhor, e se mostrou favorável ao povo. (5)

21 E os filhos de Israel, que se acharam em Jerusalém, celebraram a solenidade dos asmos por sete dias com grande júbilo, louvando todos os dias o Senhor: E os levitas também, e os sacerdotes tocando os instrumentos, que correspondiam ao seu ofício.

22 E falou Ezequias ao coração de todos os levitas, que tinham boa inteligência nas coisas do Senhor: E comeram sete dias da solenidade, imolando vítimas pacíficas, e louvando ao Senhor Deus de seus pais.

23 E conveio tôda a multidão em que celebrasse ainda outros sete dias: O que êles também fizeram com um grande contentamento.

24 Porque Ezequias rei de Judá tinha dado à multidão mil touros, e sete mil ovelhas: E os grandes deram ao povo mil touros, e dez mil ovelhas: E assim um grande número de sacerdotes se purificou.

---

(4) **NÃO SEGUNDO O QUE ESTA ESCRITO** — Porque não estavam purificados. Ezequias apela para a bondade de Deus, vistas as presentes circunstâncias.

(5) **E SE MOSTROU FAVORÁVEL AO POVO** — No original hebraico está "e socorreu o povo", o que exprime melhor a idéia do que a Vulgata *Placatus est populo*. Quer dizer "o Senhor purificou-os da impureza em que se encontravam. *Virtute Spiritus me purificavit*. Junius.

25 E todo o povo de Judá, assim os sacerdotes e os levitas, como tôda a multidão que viera de Israel se banhou de alegria: E os mesmos prosélitos da terra de Israel, e os que habitavam em Judá.

26 E fêz-se uma grande solenidade em Jerusalém, qual não tinha havido naquela cidade desde o tempo de Salomão filho de Davi, rei de Israel.

27 Enfim os sacerdotes e os levitas se levantaram para abençoar o povo: E a sua voz foi ouvida: E a sua oração chegou até à santa morada do céu.

### CAPÍTULO 31

OS ISRAELITAS QUEBRAM OS ÍDOLOS E DESTROEM OS SEUS ALTARES. OFERTAS DAS PRIMÍCIAS E DOS DÍZIMOS. REGULAMENTOS DO MINISTÉRIO DOS SACERDOTES E LEVITAS.

1 Feitas estas coisas segundo o rito, todos os israelitas, que se achavam nas cidades de Judá, saíram, e despedaçaram as estátuas, e talaram os bosques, demoliram os altos, e destruíram os altares, não só em tôda a terra de Judá e de Benjamim, senão também na de Efraim e de Manassés, até os destruírem de todo: E voltaram todos os filhos de Israel para as suas possessões, e para as suas cidades.

2 Mas Ezequias restabeleceu as classes dos sacerdotes, e levitas segundo as suas divisões, a cada um no seu próprio officio, a saber, tanto dos sacerdotes como dos levitas, para os holocaustos e pacíficos, para servirem e louvarem a Deus, e cantarem às portas do arraial do Senhor. (1)

---

(1) AS PORTAS DO ARRAIAL DO SENHOR — As portas do Templo, ou melhor as portas do átrio, onde formavam os mi-